

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



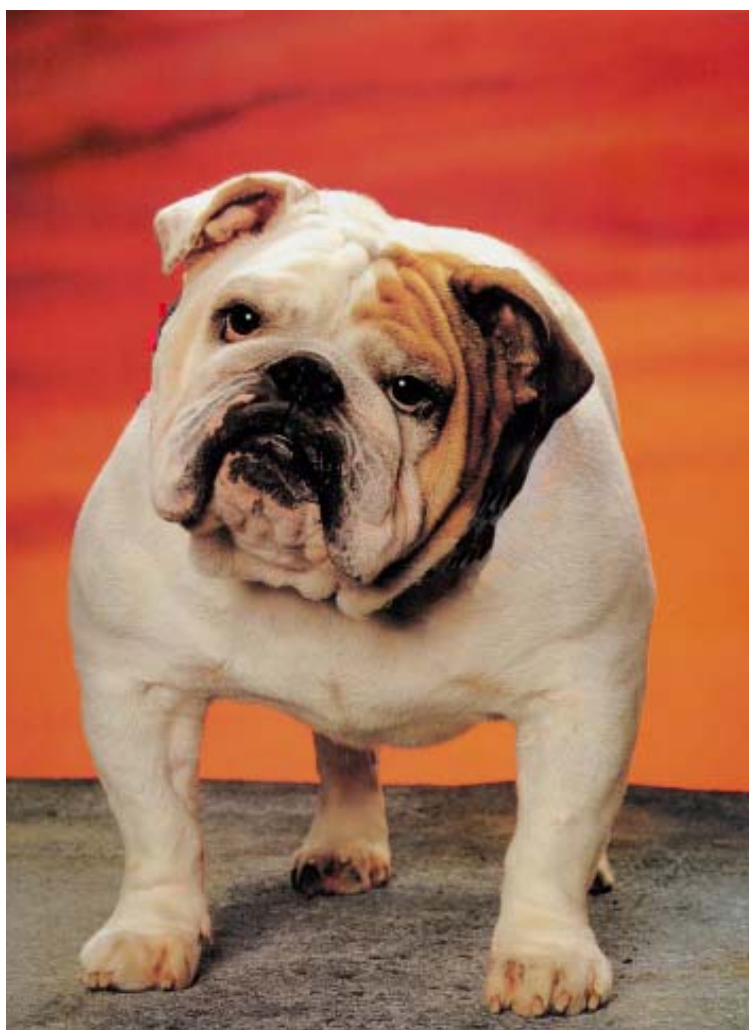
GRUPO 2

Padrão FCI 149
16/04/2004



Padrão Oficial da Raça

BULLDOG



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer, Molossóides, Boiadeiros e Montanheses
Suíços e raças assemelhadas.

Seção 2 - Molossóides

2.1 - Tipo Mastife

Padrão FCI nº 149 - 16 de abril de 2004.

País de origem: Grã-Bretanha
Nome no país de origem: Bulldog
Utilização: Companhia
Sem prova de trabalho

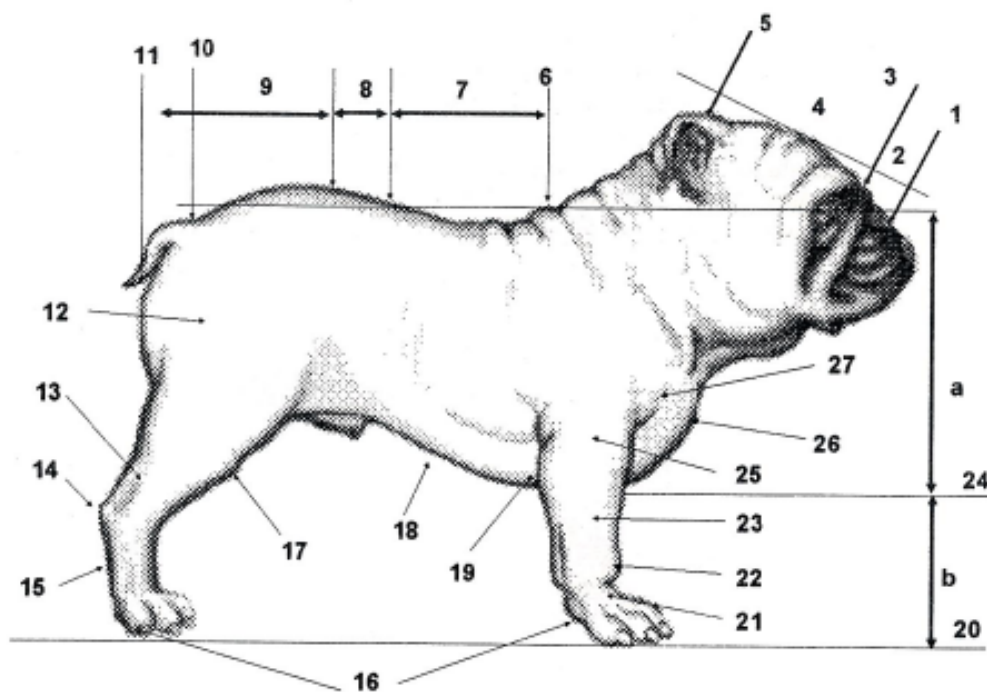
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 10 de setembro de 2004.

BULLDOG



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

APARÊNCIA GERAL: pêlo macio; atarracado, de estatura bastante baixa, largo, poderoso e compacto. Cabeça maciça, bastante larga em proporção ao tamanho. Nenhuma parte deve estar em excesso em proporção a outras, a ponto de prejudicar a simetria geral ou fazer com que o cão pareça deformado ou mesmo interferir em sua movimentação. A face é curta; focinho largo, grosso e inclinado para cima. Cães que mostram dificuldades respiratórias são altamente indesejáveis. Corpo curto, bem ajustado, sem tendência à obesidade. Membros fortes, sólidos, bem musculosos e em muito boa condição. Posterior alto e forte e de algum modo, mais leve em comparação com o dianteiro pesado. Fêmeas não são tão grandes ou bem desenvolvidas quanto os machos.

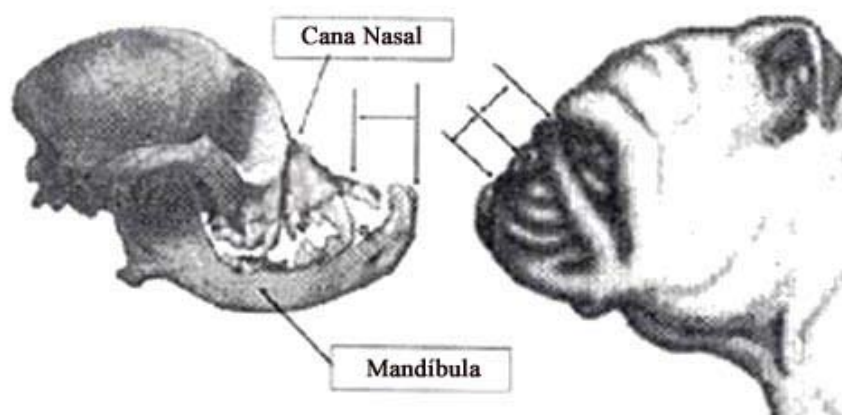
COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: o Bulldog dá uma impressão de determinação, de força e atividade. Alerta, valente, leal, seguro, corajoso, de aparência feroz, mas dotado de uma índole afetuosa.

CABEÇA: vista de perfil, parece muito alta e curta do occipital à trufa. A testa é plana, com pele acima e ao redor da cabeça, solta e finamente enrugada, nem proeminente, nem pendente na face. A projeção dos ossos frontais é proeminente, larga, quadrada e alta. Do stop, um sulco largo e profundo se estende até o meio do crânio. A face frontal dos ossos zigomáticos até a trufa é curta com pele enrugada. A distância do canto interior do olho (ou do centro do stop entre os olhos) até a extrema ponta da trufa não deve exceder o comprimento da ponta da trufa à comissura labial.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: largo em circunferência, medido (em frente das orelhas) deve ter aproximadamente o comprimento da altura do cão na cernelha. Visto de frente, aparenta ser muito alto do canto do maxilar inferior até o occipital; também muito largo e quadrado.

Stop: p



REGIÃO FACIAL: vista de frente, as várias partes da face devem ser igualmente balanceadas de cada lado de uma linha imaginária descendo do centro.

Trufa: nariz e narinas de bom tamanho, largas e pretas, jamais de cor fígado, vermelha ou marrom. A ponta da trufa é bem colocada para trás em direção aos olhos. Entre as narinas grandes, largas e abertas, com uma linha vertical bem definida.

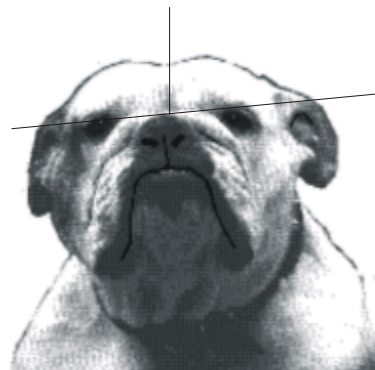
Focinho: curto, largo, curvando-se para cima e muito profundo do canto do olho ao canto da boca. As rugas do focinho não devem interferir com suas linhas de inclinação.

Lábios: grossos, largos, pendentes e muito profundos, cobrindo completamente as laterais da mandíbula e sem cobrir a frente. Na frente, os lábios se unem cobrindo inteiramente os dentes.

Maxilares / Dentes: maxilares largos, maciços e quadrados. A mandíbula se projeta consideravelmente para a frente do maxilar superior e curvando-se para cima. Maxilares largos e quadrados com 6 incisivos pequenos entre os caninos inseridos regularmente em uma linha reta. Caninos bem separados. Dentes grandes e fortes, nunca devem ser vistos com a boca fechada. Quando vista de frente, a mandíbula deve se juntar direta e paralelamente ao maxilar superior.

Bochechas: bem arredondadas e estendidas além de cada lado dos olhos.

Olhos: vistos de frente, inseridos baixos no crânio, bem separados das orelhas. Olhos e stop numa mesma linha reta em um ângulo reto do sulco frontal. Bem separados, mas seus contornos externos ficam no interior das bochechas. Redondos, de tamanho moderado, nem inseridos profundamente nem proeminentes. De cor muito escura, quase preta, sem mostrar o branco quando olhando diretamente para a frente. Livre de óbvios problemas oculares.



Orelhas: inseridas altas; a borda anterior de cada orelha (vista de frente) se junta ao contorno do crânio no ângulo superior, de maneira que as orelhas fiquem bem separadas, mais altas e o mais distantes possível dos olhos. Pequenas e finas. Orelhas em rosa é correto, quer dizer, dobradas para dentro na sua parte posterior, a borda anterior superior se curva para o exterior e para trás, mostrando a parte interna do ouvido.



PESCOÇO: de comprimento moderado (mais para curto do que longo), muito grosso, profundo e forte. Bem arqueado atrás, com muita pele solta, grossa e enrugada na garganta, formando barbela de cada lado, da mandíbula até o peito.

TRONCO

Linha superior: ligeiramente caída para trás, atrás dos ombros (parte mais baixa), de onde a coluna vertebral se direciona para o lombo (ponto mais alto que o ponto dos ombros), descendo, de novo, bruscamente, até a cauda, formando um arco (chamado roach-back), característica típica da raça.

Dorso: curto, forte, largo nos ombros, comparativamente mais estreito no lombo.

Peito: largo, lateralmente redondo, proeminente e profundo. Costelas bem arqueadas para trás. Peito com boa capacidade, redondo e muito profundo do topo dos ombros até a parte mais baixa onde é bem junto ao peito. Bem descido entre as pernas dianteiras. Seu diâmetro é largo, redondo atrás dos membros dianteiros (não é plano), costelas bem redondas.

Ventre: esgalgado, não pendente.

CAUDA: inserida baixa, saliente e reta, depois inclinando para baixo. Redonda, lisa, sem franjas ou pêlos ásperos. De comprimento moderado, mais curta do que longa, espessa na raiz, afilando para a ponta. Portada baixa (não tem uma curva para cima, na ponta), nunca portada acima do dorso.

MEMBROS

Anteriores: robustos e fortes, bem desenvolvidos, bem separados, grossos, musculosos e retos. Apresentam um contorno arqueado, mas os ossos das pernas são fortes e retos, nem arqueados nem tortos; curtos em proporção às pernas posteriores, porém não tão curtos a ponto de o dorso parecer longo ou de prejudicar a atividade do cão e de incapacitá-lo.

Ombros: largos, oblíquos e profundos, muito poderosos e musculosos dando a aparência de serem unidos ao corpo.

Cotovelos: longos e colocados bem longe das costelas.

Metacarpos: curtos, retos e fortes.

Posteriores: longos e musculosos, proporcionalmente mais longos do que os anteriores a fim de elevar o lombo. Perna longa e musculosa do lombo aos jarretes curtos, retos e fortes na parte de baixo.

Joelhos: redondos e virados ligeiramente para fora, longe do corpo.

Jarretes: ligeiramente angulados, bem descidos; os jarretes se unem assim um ao outro e as patas posteriores viram para fora.

Patas: retas e viradas ligeiramente para fora, de tamanho médio e moderadamente redondas. Patas posteriores redondas e compactas. Dedos compactos e grossos, bem separados, fazendo salientar as juntas que são altas.

MOVIMENTAÇÃO: particularmente pesada e contraída, parecendo andar a passos curtos e rápidos, na ponta dos dedos. As patas posteriores não se elevam muito, parecendo raspar o chão. Quando o cão se movimenta rapidamente, um ou outro ombro avança. Uma movimentação sem defeitos é de suma importância.

PELAGEM

Pêlo: de textura fina, curto, fechado e liso (duro unicamente por ser curto e fechado, mas não de arame).

COR: unicolor (de uma só cor com máscara preta ou focinho preto). Somente unicolor (que deve ser brilhante e puro); vermelho em suas diferentes tonalidades, fulvo, marrom claro, etc; branco e tigrado (combinação de branco com qualquer das cores precedentes). As cores fígado, preto e preto com marrom são altamente indesejáveis.

PESO: Machos: 25 kg.
Fêmeas: 23 kg.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

É exigido aos juízes que sigam este padrão e leve em consideração as seguintes faltas:

FALTAS

- Rugas no focinho muito elevadas ou cobrindo a trufa.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- Cães que encontrem dificuldades respiratórias.
- Anurismo.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas

Copyright © FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.